



Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

**POUSO ALEGRE - MG
2013**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor, Sérgio Pedini

REPRESENTANTES DA SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES CORPO DOCENTE

Luiz Flávio Reis Fernandes

José Pereira da Silva Junior e Aline Manke Nachtigal

Tarcísio de Souza Gaspar e Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Adolfo Luís de Carvalho e Washington Bruno Silva Pereira

Oswaldo Lahmann Santos e Juliano Donizete Junqueira

Dreice Montanheiro Costa e Ygor Vilas Boas Ortigara

REPRESENTANTES TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Maria Inês Oliveira da Silva

Débora Jucely de Carvalho e Antônio Carlos Estanislau

Cleonice Maria da Silva e Marcos Roberto dos Santos

REPRESENTANTES EGRESSOS

Marco Antônio Ferreira e Luiz Fernando Bócoli

Tales Machado Lacerda e Jonathan Ribeiro de Araújo

Leonardo de Alcântara Moreira e Sindynara Ferreira

REPRESENTANTE DE ENTIDADES PATRONAIS

Alexandre Magno de Moura e Neusa Maria Arruda

REPRESENTANTES DE ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Andréia de Fátima da Silva e Patrícia Dutra Mendonça Costa

Everson de Alcântara Tardeli e José Reginaldo Inácio

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

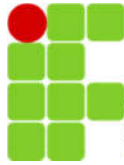
Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini

Raul Maria Cássia e Edmundo Modesto de Melo

REPRESENTANTES DOS DIRETORES-GERAIS DE CÂMPUS

Ademir José Pereira

Walner José Mendes Luiz Carlos Machado Rodrigues



DIRETORES DE CÂMPUS

CÂMPUS INCONFIDENTES

Ademir José Pereira

CÂMPUS MACHADO

Walner José Mendes

CÂMPUS MUZAMBINHO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

CÂMPUS POÇOS DE CALDAS

Josué Lopes

CÂMPUS POUSO ALEGRE

Marcelo Carvalho Bottazzini

CÂMPUS PASSOS

Juvêncio Geraldo de Moura

COORDENADOR DO CURSO

Luis Antonio Tavares

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

Diego César Terra de Andrade

Isaias Pascoal

Luis Antonio Tavares

Aidalice Ramalho Murta

Carlos Alberto de Albuquerque

Elias Paranhos da Silva

Gabriela Belinato

Ismael David de Oliveira Muro

Júlia Vidigal Zara

Marco Aurélio Nicolato Peixoto

Michelle Nery

Vlander Verdade Signoretti

PEDAGOGA

Xenia Souza Araújo

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Fabiano Paulo Elord

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	8
2.1. Objetivos gerais.....	13
2.2. Objetivos específicos.....	13
3. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO	15
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	17
5.1 Componentes Curriculares.....	17
5.2 A Estrutura Curricular.....	18
5.3 Matriz Curricular.....	19
5.3 Ementa das Disciplinas de Formação Profissional.....	20
5.4 Ementa das Disciplinas da Base Comum Nacional.....	31
5.5 Orientações metodológicas	70
5.6 Práticas profissionais intrínsecas ao currículo	71
5.7 Estágio profissional	71
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	73
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	74
8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	78
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	80
9.1 Pessoal Docente.....	80
9.2 Pessoal Técnico	80
10.CERTIFICADOS E DIPLOMAS	82

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do projeto pedagógico do curso **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**, referente ao eixo tecnológico **Informação e Comunicação** do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso está fundamentado nas bases legais que norteiam a educação técnica de nível médio: no capítulo III da Constituição Federal (que trata da Educação, da Cultura e do Desporto), na LDB nº 9.394/96 (sobretudo no artigo 36 A “...o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício das profissões técnicas”); na Resolução nº 6 de 20/09/2012; no Parecer CNE/CEB nº 11/2012; na Resolução nº 4 de 06/06/2012 que define a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro.

Exigências legais relativas à educação para as relações etnicorraciais, à educação ambiental, à educação para os direitos humanos e educação inclusiva decreto 7.611 e à educação musical estão cotempladas no item 5 deste PPC, onde se encontram os detalhes para o seu atendimento.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O município de Pouso Alegre está situado no extremo sul de Minas Gerais, na mesorregião do sul e sudeste de Minas. A microrregião de Pouso Alegre engloba os municípios de Bom Repouso, Borda da Mata, Bueno Brandão, Camanducaia, Cambuí, Congonhal, Córrego do Bom Jesus, Espírito Santo do Dourado, Estiva, Extrema, Gonçalves, Ipuina, Itapeva, Munhoz, Pouso Alegre, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Senador José Bento, Tocos do Moji e Toledo.

A microrregião de Pouso Alegre inserida na mesorregião do sul e sudeste de Minas:



O município, no entanto, tem influência para além da microrregião em que está inserido. No mínimo, os municípios localizados num raio de até 60 a 70 km sentem a sua influência direta no plano econômico (compra e venda dos mais variados artigos, oferta de produtos agropecuários, hortifrutigranjeiros, entre outros), no plano da geração de empregos, no plano demográfico (o município cada vez mais firma a sua identidade de receptor de migrantes), no plano da busca por serviços especializados (saúde, educação, além de uma série de atividades prestadas por instituições públicas e privadas dos mais variados matizes).

O município é um centro regional que articula e dinamiza as atividades econômicas, sociais e culturais em seu entorno, que pode ser visto no mapa a seguir. Na verdade, a influência do município de Pouso Alegre vai muito além da microrregião da qual é ele o centro. Por exemplo, o hospital “Samuel Libânio”, popularmente chamado de “Regional”, atende a uma imensa clientela que se espalha até próximo de outros municípios que também são centros regionais importantes, como é o caso de Itajubá, Varginha e Poços de Caldas. O mesmo pode ser dito para as instituições de ensino superior que ele abriga, para as agências governamentais (como a Receita Federal, o INSS, o IBGE, o 14º Regimento do Exército, entre outros).

O crescimento populacional foi uma das consequências mais visíveis desse “boom” econômico. No ano 2000, segundo dados do IBGE, a população do município era de 106.776 habitantes. Em 2010, chegou a 130.615 habitantes. Um crescimento de 22,32%, com média anual de 2, 23%. Se esse índice for aplicado após 2010, teremos então os seguintes números:

- 2011 – 133.530 habitantes
- 2012 – 136.507 habitantes
- 2013 – 139.673 habitantes

Não está computada neste número toda a dinâmica populacional das cidades vizinhas, que, de alguma forma, impacta a evolução demográfica e econômica de Pouso Alegre.

A sua população é marcadamente urbana. Apenas 8% da população vivem na zona rural.

A região de Pouso Alegre, num raio de 60 a 70 km, é composta por 28 municípios que são influenciados diretamente por sua dinâmica econômica. A população desses municípios, de acordo com os dados de 2010 do IBGE, era a seguinte:

Borda da Mata	17.118	Careaçu	6.298
Bueno Brandão	10.150	S. S. Bela Vista	4.948
Inconfidentes	6.908	São Gonçalo	23.906
Ouro fino	31.568	Natércia	4.658
Estiva	10.845	Heliadora	6.121
Bom Repouso	10.457	Congonhal	10.468
Cambuí	26.488	Ipuiuna	9.521
Córrego B. Jesus	3.730	Santa Rita de Caldas	9.027
Senador Amaral	5.219	São João da Mata	2.731
Camanducaia	21.080	Silvianópolis	6.027

Santa Rita Sapucaí	37.754	Poço Fundo	15.959
Cachoeira de Minas	11.034	Turvolândia	4.658
Ouros	10.388	Tocos do Moji	3.950
Gonçalves	4.220	Consolação	1.727
TOTAL	206.959	TOTAL	109.999
TOTAL GERAL	316.958		

Se a população de Pouso Alegre (estimativa de 2013) foi somada à população dos municípios vizinhos (dados de 2010), o total é de 456.631. Por ser um centro regional importante e bem situado geograficamente, o município tem fortes relações econômicas com São Paulo, com toda a região de Campinas e, um pouco menos, com os centros urbanos mais próximos como Varginha, Poços de Caldas, Alfenas, Itajubá e com os municípios que os circundam.

Dados da ACIPA (Associação do comércio e da indústria de Pouso Alegre) estimam que cerca de 1,2 milhão de consumidores se abastecem em Pouso Alegre. São mais de 4.500 unidades comerciais e prestadoras de serviço. O seu parque industrial tem crescido muito nos últimos anos. Projeções da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município indicam que, em pouco tempo, a participação da indústria na formação do PIB vai ultrapassar o montante representado pelo comércio e serviços. O parque industrial é variado. Engloba diversos setores: alimentício, plásticos, borrachas e afins, autopeças e automotivas, químicas e farmacêuticas (ramo com maior número de indústrias na cidade) e refratários, entre outras. Grupos industriais de grande monta estão presentes na cidade: Unilever, Cimed, Rexan, Johnson Controls, J Macedo, XCMG (maior investimento chinês da América Latina), União Química, Sanobiol, Usiminas Automotiva, Tigre, General Mills (Yoki), a italiana Screen Service, Isofilme, Providência, Prática Fornos, Klimaquip Resfriadores e Ultracongeladores, sede da Sumidense Brasil, Sobral Invicta Refratários. Em 2012 chegaram as empresas Engemetal e Cardiotech. E no final a confirmação de implantação da indústria Gold Chaves e do mega centro de distribuição da Unilever. Estão abertas as negociações de um cinturão de 6 indústrias fornecedoras da montadora chinesa XCMG, duas indústrias de autopeças e uma termoelétrica. A cidade pretende se consolidar como um pólo farmacêutico com a implantação da

nova indústria farmacêutica, a indiana A&G.

Toda essa dinâmica econômica tem impactos importantes na demografia, na recepção de migrantes, no crescimento da cidade, no encarecimento do preço dos imóveis, na ocupação do espaço urbano e na demanda por serviços públicos e disponibilização da infraestrutura necessária para atender convenientemente aos desafios.

O Instituto Federal de Educação – Campus Pouso Alegre é uma instituição recente implantada no município com o objetivo de atender a parte dessas demandas. Além do seu compromisso com a formação de profissionais que tenham o sentido da ética, do respeito aos direitos humanos, da convivência pacífica e civilizada, do respeito ao que é público, da consciência da igualdade humana, os seus vários cursos procuram habilitar para o trabalho os que os procuram para completar sua formação.

Num momento crucial pelo qual passa o Brasil e o sul de Minas em particular, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre tem de tomar consciência do seu caráter público e da missão que lhe cabe desempenhar regionalmente. Enquanto instituição pública ele é um prestador de serviço, ao qual deve se dedicar de forma a oferecer o melhor produto/serviço possível, com respeito aos recursos públicos que o sustentam e aos que demandam seus serviços, razão fundamental para a sua existência. Regionalmente, a sua vocação é responder, nos limites das suas atribuições e possibilidades, às demandas que o crescimento vertiginoso de Pouso Alegre e região coloca.

Embora o Campus se situe no município de Pouso Alegre, nele não se esgota. Naturalmente ele vai atender à demanda por educação técnica de nível médio e superior situada na região de Pouso Alegre. Mas a forma como se dá a seleção de alunos para os cursos técnicos de nível médio e, sobretudo, para os cursos superiores permite que qualquer aluno, de qualquer lugar do Brasil, dispute as vagas oferecidas. A seleção para as vagas de nível médio se dá por meio de provas das disciplinas cursadas no ensino fundamental (para os cursos integrados) e médio (para os cursos pós-médios). A seleção para as vagas dos cursos superiores é feita pelo ENEM e por um vestibular organizado pela instituição (o IFSULDEMINAS), abertos a interessados de todo o Brasil.

Além do seu trabalho com o ensino, o Instituto tem de se dedicar a atividades de extensão e pesquisa. Por sua própria natureza, ambas as atividades tendem a focar as demandas e problemáticas regionais, notadamente as do município de Pouso Alegre.

Desta forma, o Campus Pouso Alegre pretende cumprir as exigências da Lei Federal 11.982 que criou os Institutos Federais e enfatizou a necessidade da sua inserção regional. No caso do IFSULDEMINAS, ela pode ser lida em sua missão que enfatiza a sua vocação em contribuir para o crescimento sustentável do sul de Minas.

Destarte, justifica-se, além da audiência pública realizada em 2011, e em atendimento a Resolução nº 57 de 2012 deste Instituto, o contexto do crescimento econômico acelerado do município de Pouso Alegre, da sua forte inserção regional, do crescimento do Brasil, observamos o importante papel da tecnologia nesse processo, em particular, da área de informática que, atualmente, é uma ferramenta de apoio em todos os campos.

A informática têm sido uma das áreas que apresentou déficit de profissionais no mercado nos últimos anos. Pois as oportunidades de trabalho na área se espadam à medida que novas indústrias se instalam e à medida que o crescimento econômico acontece. O curso Técnico em Informática tem como intuito ser uma resposta a essa demanda, capacitando os profissionais concluintes ao trabalho em empresas que têm a informática como atividade-fim (consultorias, empresas de manutenção, de desenvolvimento de software e implantação de redes) ou nas várias empresas que têm a informática como atividade meio, com o objetivo de apoiar seus negócios fornecendo os recursos tecnológicos necessários.

2.1. Objetivos gerais

O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, além da formação de recursos humanos para o desenvolvimento de aplicações e projetos computacionais que atendam às necessidades do mundo do trabalho, propicia uma sólida formação no campo da educação geral humanística e científica. Os estudantes do curso estarão aptos para atuar eficazmente no mundo do trabalho, utilizando seus conhecimentos para prestação de serviços e desenvolvimento de soluções no campo da Informática, prosseguir nos estudos e se posicionar criticamente no mundo.

2.2. Objetivos específicos

O curso deverá garantir ao aluno as condições de:

- adquirir uma base sólida de conhecimento que lhe permita continuar os estudos e participar de exames como ENEM e vestibulares com eficiência;
- construir uma visão crítica de mundo, sensível às questões éticas e compromissada com a

democracia, a justiça social e o combate ao preconceito de qualquer espécie;

- implantar, organizar e gerenciar atividades ligadas à Tecnologia da Informação;
- atender às necessidades de informatização das empresas, comércio e serviços;
- absorver e desenvolver novas tecnologias e resolver problemas da área;
- instalar e configurar sistemas operacionais e aplicações;
- desenvolver espírito empreendedor;
- preparar o aluno no uso de softwares utilitários usados como ferramenta de trabalho no cotidiano;
- preparar o educando nos conceitos básicos de programação, utilizando linguagens específicas de forma eficaz e coerente com as novas tecnologias do mercado;
- capacitar na implantação de soluções em rede de computadores e manutenção em equipamentos de informática.

3. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso se dará pelas seguintes formas:

- Por processo seletivo por meio de prova de conteúdos de disciplinas estudadas no ensino fundamental, estabelecido em edital específico, destinado a candidatos que já tenham concluído o ensino fundamental.
- Por transferência, havendo vagas disponíveis, mediante edital específico ou, na sua ausência, concordância por parte da Coordenação Geral de Ensino e da Coordenação do Curso, após análise de histórico escolar.
- Pelo reingresso, facultado apenas aos alunos que fizeram o trancamento da matrícula, solicitado na Secretaria Escolar, conforme prazos e formalidades constantes em regulamento próprio do campus.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso deverá estar apto a montar redes de computadores, fazer manutenção em computadores, dar suporte a usuários e desenvolver sistemas informatizados em indústria, comércio, setor de prestação de serviço, escolas, hospitais e outros locais onde existir demandas por profissionais de informática, sem prejuízo da formação humanística e científica que deve garantir o prosseguimento nos estudos, a prestação de vestibular e Enem e o posicionamento crítico e ético no mundo.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Componentes Curriculares

A organização curricular do curso técnico de Informática integrado ao ensino médio ofertado pelo Campus Pouso Alegre, além de estar baseado na legislação relacionada no item 1 deste PPC, procura atender as exigências da Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e da resolução CNE/CP nº 1 de 17/06/2004 sobre a educação das relações etnicorraciais. A opção do Campus é tratar do tema de forma transversal. Os conteúdos referentes ao tema serão abordados preferencialmente nas aulas de Língua Portuguesa, Literatura, Sociologia, Filosofia e Biologia. Os valores inerentes ao tema (combate ao preconceito, igualdade humana e justiça social) inspiram a atuação cotidiana do professor e dos demais funcionários. O Campus a eles adere incondicionalmente.

Dois dias do calendário letivo serão dedicados à reflexão sobre o tema: o dia 13 de maio e o dia 20 de novembro. Esses dias são carregados de significação pedagógica para todos os cidadãos e para as instituições educacionais, e serão tomados como momentos culminantes das atividades programadas para esta área.

O mesmo espírito inspira a atuação do Campus nas questões dos Direitos Humanos e da Educação Ambiental. Dessa forma, o Campus se propõe cumprir as determinações da Lei 9.795 de 25/04/1999 e do Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, que dispõe sobre a necessidade da educação ambiental nas escolas públicas, e da Resolução nº1 de 30/05/2012, que dispõe sobre o tratamento da temática dos Direitos Humanos nas escolas públicas.

Na questão da educação ambiental, o dia 05/06 será utilizado para tratamento aprofundado do tema, trabalhado de forma interdisciplinar. No entanto, os valores inerentes à educação ambiental permeiam o ensino dos professores, notadamente nas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Filosofia, Sociologia, História e Biologia.

Na temática dos direitos humanos, além da abordagem feita pelas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Sociologia, Filosofia e História, as demais disciplinas e professores são instados a trabalhar comprometidos com a sua promoção, esclarecimento e combate a toda forma de atitudes com eles contrastantes. Temas que fazem parte natural do ensino de história, filosofia e sociologia, como é o caso das Revoluções Liberais, da luta pela igualdade civil nos EUA e África do Sul, Declaração dos Direitos do Homem, entre outros, serão tomados como temas geradores de

discussão.

Na verdade, a orientação do Campus sobre os valores referentes à igualdade racial, educação ambiental e direitos humanos é que devem estar diluídos no fazer cotidiano de cada um e façam parte de um estado de espírito, sem o qual, atividades isoladas poderão se transformar em mero ritual com pouca significação.

5.2 A Estrutura Curricular

A matriz curricular está organizada em regime anual, trabalhada nos períodos matutino e vespertino. Conforme tabela abaixo, contempla as disciplinas da Base Nacional Comum, da Parte Diversificada, bem como as disciplinas de formação profissional. As ementas de ambas estão listadas a seguir. A carga horária da Base Nacional Comum e Parte Diversificada totaliza 2.600 horas, a carga horária do ensino profissional totaliza 1.000 horas, acrescida de estágio de 150 horas. A carga horária total do curso é de 3.750 horas.

A segunda disciplina de Língua Estrangeira, Espanhol, será oferecida em caráter optativo ao aluno, em cumprimento ao estabelecido pela Lei 11.161 de 2005, no terceiro ano.

A educação musical, também exigência legal, será abordada na disciplina de artes do 2º e 3º ano, como pode ser verificado na Ementa.

A organização do curso respeitará às seguintes diretrizes:

- a) As aulas terão duração de 50 minutos, com dois intervalos de 10 minutos na parte da manhã, intervalo para almoço e outro intervalo de 10 minutos na parte da tarde. O início será às 07h00 e término máximo às 17h40.
- b) Os planos de curso serão revistos sempre que se verificarem defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular e as exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais;
- c) A proposta de revisão e/ou alterações dos planos de curso e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob a coordenação da Coordenação Geral de Ensino, sendo ao final submetida à aprovação pelos órgãos competentes.

5.3 Matriz Curricular

Áreas	Componentes Curriculares	1ª Série			2ª Série			3ª Série			CHA
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	CHA
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa (Aidalice)	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	400:00
	Literatura (Aidalice)	1	40	33:20	2	80	66:40	1	40	33:20	133:20
	Língua Estrangeira – Inglês (Júlia)	2	80	66:40	2	80	66:40	1	40	33:20	166:40
	Língua Estrangeira – Espanhol	-	-	-	-	-	-	1	40	33:20	33:20
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática (Carlos)	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	400:00
	Física (Gabriela)	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Química (Joyce)	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Biologia (Marco)	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História (Isaías)	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Geografia (Vlander)	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	200:00
	Sociologia (Isaías)	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
	Filosofia (Isaías)	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
Total da Base Nacional Comum – Lei nº 9.394/1996		23		766:40	24		800:00	23		766:40	2333:20
Parte Diversificada	Artes (Emerson)	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	100:00
	Educação Física (Ricardo)	2	80	66:40	1	40	33:20	2	80	66:40	166:40
Total da Base Diversificada		3		100:00	2		66:40	3		100:00	266:40
Somatório Base Nacional Comum e Parte Diversificada		26		866:40	26		866:40	26		866:40	2600:00
Ensino Profissional	Sistemas Operacionais (Elias)	2	80	66:40							66:40
	Softwares e Aplicativos (Vlander)	2	80	66:40							66:40
	Montagem e Manutenção (Elias)	2	80	66:40							100:00
	Algoritmo e Linguagem C (David)	5	200	166:40							133:20
	Redes de Computadores (David)				3	120	100:00				100:00
	Introdução à Programação Para Web (Luis)				3	120	100:00				100:00
	Banco de Dados (Michelle)				3	120	100:00				100:00
	Linguagem Java (Michele)				3	120	100:00				100:00
	Programação Para Web (Luis)							2	80	66:40	66:40
	Empreendedorismo (Danielle)							2	80	66:40	66:40
Projetos Práticos (Elias)							3	120	100:00	100:00	
Somatório Ensino Profissional		11		366:40	12		400:00	7		233:20	1000:00
Total Geral		3600:00									
Estágio Curricular		150:00									
Somatório Ensino Técnico Integrado e Ensino Médio		3750:00									
Libras - optativa		33:20									

5.3 Ementa das Disciplinas de Formação Profissional

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Algoritmo e Linguagem C	Carga-horária: 166:40
Ementa	
<p>Problemas de lógica, conceitos básicos de programação, algoritmo cotidiano vs. computacional, fluxograma, pseudocódigo, estrutura de um programa, tipos e variáveis, operadores, instruções básicas, condições, laços de repetição, funções, protótipo de função, arquivos de cabeçalho, variáveis globais, o uso da diretiva #define, comando Switch Case, vetores, Strings, trabalhando com arquivos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FEOFILOFF, P. Algoritmos em Linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier: 2008. ARAÚJO, J. Dominando a Linguagem C. São Paulo: Ciência Moderna, 2004. FARREL, J. Lógica e Design de Programação. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>FORBELLONE, A. L. V; Lógica de Programação. 3. Ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005. MANZANO, J. A. O.; OLIVEIRA, J. F. Estudo Dirigido de Algoritmos. São Paulo: Editora Érica, 1997. ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos com implementações em Java e C ++. Thomson Pioneira, 2006. MIZRAHI, V. V. Treinamento em Linguagem C. 2 Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. BOENTE, A. Construção de Algoritmos, Resumido. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Sistemas Operacionais	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>Introdução ao Processamento de Dados, Evolução da Informática, Introdução a Sistemas Operacionais, Arquitetura e Tipos de Sistema, Gerenciamento de Dispositivos de Armazenamento, Gerenciamento de Processos, Gerenciamento de Entrada e Saída, Introdução ao Windows, Explorando os Recursos do Sistema, Introdução ao Linux, Entendendo a Virtualização de um Sistema, Instalando o Ubuntu Linux, Entendendo o Particionamento, Comandos Básicos do Linux, Manipulação de Arquivos, Editores de Texto, Instalação Automática de Pacotes, Configurando o Sistema.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FERREIRA, R. E. Linux, Guia do Administrador do Sistema. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2008. MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. PREPPERNAU, J. Windows 7, Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES. Sistemas Operacionais. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2005. MORIMOTO, C. Dominando o Sistema Operacional Linux. São Paulo: Ciência Moderna, 2005. SILBERSCHATZ, A; GALVIN, P; GAGNE, G. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. STUART, Brian L. Princípios de Sistemas Operacionais – Projetos e Aplicações. São Paulo: Cengage, 2010. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 2. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2007.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Softwares Aplicativos	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>Introdução ao Editor de Texto; Modos de Exibição, Menus, Zoom; Configuração de Página e Margem; Formatação de Texto e Parágrafos; Índices, Marcadores, Cabeçalhos e Rodapés; Inserção de Figuras, Impressão e Visualização; Colunas de Texto, Tabelas e Capitulares; Introdução ao Software de Apresentação; Formatação, Inserção de Imagens e Tabelas; Efeitos de Transição de Slides; Introdução ao Editor de Planilhas; Células, Linhas e Colunas; A Barra de Ferramentas Padrão; Usando Fórmulas; Operadores em Fórmulas; Utilizando Funções; Formatando Alinhamentos, Fontes e Bordas; Introdução ao Uso da Internet; Pesquisa na Internet e Sites Úteis; Trabalhando com Email.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>COSTA, E. A. BrOffice.org, Da Teoria À Prática. São Paulo: Brasport, 2007. MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org 3.2.1, Guia Prático de Aplicação. São Paulo: Editora Érica, 2010. RODRIGUES, H. Aprendendo BrOffice.org. Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Editora Érica, 2010. MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Editora Érica, 2010. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2010. São Paulo: Editora Érica, 2010. MUNDIM, M. J. Estatística Com BrOffice. São Paulo: Ciência Moderna, 2010. SCHECHTER, R. BrOffice.org, Calc e Writer. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2006.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Montagem e Manutenção	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Introdução à Informática, História do computador, Cronologia, Componentes de um computador, Funcionamento interno, Dispositivos de Armazenamento, Tipos de Memória, BIOS, Arquiteturas RISC vs. CISC, Arquiteturas x86 vs. amd64, Ferramentas para Diagnóstico de Hardware, Sistemas de Numeração, Interfaces de Conexão, Conhecendo o Gabinete, Slots para Fixação, Montagem de um Computador, Removendo e Instalando Dispositivos, Instalação de Sistemas operacionais.	
Bibliografia Básica	
<p>PAIXÃO, Renato Rodrigues. Manutenção de computadores: guia prático. Editora Erica, 2010.</p> <p>CANTALICE, Wagner. Montagem e manutenção de computadores: Editora Brasport, 2009.</p> <p>FERREIRA, SILVIO. Hardware: montagem, configuração e manutenção de micros. Rio de Janeiro. Ed. Axcel Books. 2005.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. Montagem de computador e hardware. Editora Brasport, 2009.</p> <p>ROSCH, WINN L. Desvendando o Hardware do PC, v.1. Rio de Janeiro. Ed. Campus. 1996.</p> <p>VASCONCELOS, LAERCIO. Como Montar, configurar e expandir seu PC. São Paulo. Ed. Makron Books. 2001.</p> <p>LACERDA, Ivan Max Freire de. Microcomputadores: montagem e manutenção. Editora SENAC Nacional, 2007.</p> <p>TORRES, Gabriel. Montagem de micros. Editora Nova Terra, 2010.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Redes de Computadores	Carga-horária: 100:00
Ementa	
<p>Conceitos Básicos de Redes de Computadores, Modelos de Referência OSI e TCP/IP, Redes sem Fio, Segurança em Redes de Computadores, Cabeamento Prático, Cabeamento Estruturado, Endereçamento de Rede (MAC e IP), Simulação de Redes com Packet Tracer, Instalar sistema operacional de rede Linux e Windows, Montar e configurar redes LAN, Configurar interface de rede, Instalar e desinstalar pacotes, Instalar serviços para redes de computadores em Linux e Windows, Instalar e configurar equipamentos, cabos, softwares de rede, cabeamento estruturado.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>MATTHEWS, Jeanna. Redes de Computadores: Protocolos de Internet em Ação. São Paulo: Editora LTC, 2006. OLIFER & OLIFER. Redes de Computadores: Princípios, Tecnologias e Protocolos para o Projeto de Redes. São Paulo: Editora LTC, 2008. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BEHROUZ A. F: Comunicação de Dados e Redes de Computadores, 3. ed. MAGALHAES, Alberto. Redes de computadores: implementacao pratica de redes locais e wirelles, configuracao de um roteador e de firewall, seguranca e deteccao de falhas. Rio de Janeiro: LTC- Livros Tecnicos e Cientificos, 2007. MATTOS, Alexandre. Linux: da instalacao as redes. Rio de Janeiro: IBPI, 2000. MORAES, Alexandre Fernandes de: Redes de Computadores: Fundamentos, 6. ed. SOARES, L. F. G.; LEMOS, G.; COLCHER, S. Redes de Computadores. Das Lan's, Man's e Wan's às Redes ATM. 2. ed. Campus, 1995.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Introdução a Programação Web	Carga-horária: 100:00
Ementa	
Estrutura básica da Internet e da Web, Principais protocolos da internet, HTML, Folhas de Estilo, JavaScript, Introdução ao PHP.	
Bibliografia Básica	
CORTEZ, Daniel Carvalho. Webdesigner. Editora KCM, 2008.	
NIEDERAWER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP. Editora Novatec, 2011.	
SILVA, M. S. Criando sites com HTML - Sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Editora Novatec, 2008.	
Bibliografia Complementar	
BERGSTROM, B. O. Fundamentos da comunicação visual. Editora Rosari, 2009.	
BRITO, Diego. Criação de site na era web 2.0. Editora Brasport, 2011	
LUCKOW, D. H. ; MELO, A. A. DE. Programação Java para a Web. Novatec, 2010.	
SILVA, Maurício Samy. JavaScript - Guia do programador. São Paulo: Novatec, 2010.	
WIEDEMANN, Julius. Web design: video sites. Editora Taschen do Brasil, 2008.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Banco de Dados	Carga-horária: 100:00
Ementa	
Introdução, Modelos de banco de dados, Abordagem ER, Construindo Modelos ER, Abordagem Relacional, Normalização, SQL (Structured Query Language), Aplicativos para Modelagem de Bancos, Criação Automática de Scripts SQL, Introdução ao SGBDs, Apresentação do MySQL, Consultas e Criação de Views.	
Bibliografia Básica	
ELMASRI, R.; Navathe, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. KORT, Henry F. et all. Sistema de Bancos de Dados. 5ª Ed. São Paulo: Campus, 2006. MILANI, A. MySQL: Guia do Programador. São Paulo: Editora Novatec, 2007.	
Bibliografia Complementar	
ABREU, M; MACHADO, F. N. R. Projeto de banco de dados – Uma visão prática. 16. ed. São Paulo: Erica, 2009. ALVES, W. P. Banco de dados – teoria e desenvolvimento. São Paulo: Erica: 2009. HEUSER, C. A. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2009. RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill - Artmed: 2008. ROB, Peter; CORONEL, Carlos. Sistemas de Banco de Dados – Projeto, Implementação e Administração. São Paulo: Cengage Learning: 2010.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Programação para Web	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Introdução e Conceitos de PHP, Tecnologias e Ferramentas, Variáveis em PHP, Operadores em PHP, Funções da biblioteca, Estruturas de Controle, Arrays, Criando Funções, Banco de Dados, Sessão de Usuário em PHP.	
Bibliografia Básica	
NIEDERAWER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP. Editora Novatec, 2011. SOARES, W. PHP 5: Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados. 6. ed. rev. São Paulo: Editora Érica, 2010. WATRALL, E.; SIARTO, J. Use a Cabeça! – Web Design. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BRITO, Diego. Criação de site na era web 2.0. Editora Brasport, 2011 DEITEL, H; DEITEL, P. Java - Como Programar. 8. ed. Prentice Hall Brasil, 2010. HORSTMANN, C.; GEARY, D. M. Core Java Server Faces (em português). Starlin Alta Consult, 2007. SILVA, M. S. Criando sites com HTML - Sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Editora Novatec, 2008. WIEDEMANN, Julius. Web design: video sites. Editora Taschen do Brasil, 2008.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Linguagem Java	Carga-horária: 100:00
Ementa	
Introdução ao Java (Plataforma vs. Linguagem), Características da linguagem, Conhecendo o Eclipse - Ferramenta para Desenvolvimento em Java, Trabalhando Com o Console da Aplicação, Introdução à Orientação a Objetos, Classes e Métodos, Manipulando Strings, Herança, Exceções, Introdução ao Pacote Swing.	
Bibliografia Básica	
DEITEL, H; DEITEL, P. Java - Como Programar. 8. ed. Prentice Hall Brasil, 2010. LUCKOW, D. H. ; MELO, A. A. DE. Programação Java para a Web. Novatec, 2010. SIERRA, K. ; BATES, B. Use a Cabeça! – Java. 2. ed. Alta Books, 2007.	
Bibliografia Complementar	
BARNES, D. Programação orientada a objetos com Java. 4. Ed. Prentice Hall Brasil, 2009. BAUER, C.; KING, G. Java Persistence com Hibernate. Ciência Moderna, 2007. CORNELL, G.; HORSTMANN, C.S. Core Java, V.1 - Fundamentos. 8. ed. Prentice Hall Brasil, 2009. HORSTMANN, C.; GEARY, D. M. Core Java Server Faces (em português). Starlin Alta Consult, 2007. ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos com implementações em Java e C ++. Thomson Pioneira, 2006.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Empreendedorismo	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>Conceito, Origem, Evolução, Destruição criativa. Empreendedor, empresário, executivo e empregado; Características do comportamento empreendedor; Atitudes e habilidades do empreendedor. Conceito de idéias e inovação; Criatividade, visão e oportunidade de negócio; Introdução à propriedade intelectual. Sumário executivo, Dados da empresa, Análise de mercado, Plano de marketing, Plano operacional, Plano financeiro.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DRUCKER, P.F. Inovação e espírito empreendedor. Rio de Janeiro: Cengage, 2008. HISRICH, R.D.; PETERS, M.P.; SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo. 7^a. Ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2009. PEIXOTO FILHO, Heitor Mello. Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda. São Paulo: Saint Paul, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DAVILLA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007. GAUTIHEIR, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK Jr. Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: LT, 2010. KETS DE VRIES, Manfred F. R.; KOROTOV, Konstantin; FLORENT-TREACY, Elizabeth. Experiencias e técnicas de coaching: a formação de líderes na prática. Porto Alegre: Bookman, 2009. LARRECHE, J. C. O efeito momento: como promover o crescimento excepcional do seu negócio. Porto Alegre: Bookman, 2010. SHANE, Scott A. Sobre o solo fértil: como identificar grandes oportunidades para empreendimentos em alta tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2005. TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Projetos Práticos	Carga-horária: 100:00
Ementa	
Desenvolvimento de Software, Tecnologias Relacionadas a Programação, Metodologias de Desenvolvimento, Documentação de Software, Trabalho em Equipe, Qualidade de Software, Testes, Pesquisa.	
Bibliografia Básica	
<p>PAULA FILHO, W. P. Engenharia de Software – Fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. São Paulo: LTC, 2009.</p> <p>PERDIGÃO, D. M.; HERLINGER, M.; WHITE, O. M. Teoria e Prática da Pesquisa Aplicada. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software- Uma abordagem profissional. 7. ed. McGraw Hill - Artmed, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ENGHOLM JUNIOR, H. Engenharia de software na prática. Novatec, 2010.</p> <p>LARMAN, C. Utilizando UML e padrões – Uma introdução a análise e ao projeto orientados. 3. ed. Bookman Companhia, 2007.</p> <p>SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8. ed. Addison Wesley Bra, 2007.</p> <p>SCHACH, S. R. Engenharia de Software - Os Paradigmas Clássico e Orientado a Objetos. 7. ed. McGraw Hill – Artmed: 2008.</p> <p>TONSING, Sergio Luiz. Engenharia de Software – Análise e projeto de sistemas. 2. ed. Ciência Moderna, 2008.</p>	

5.4 Ementa das Disciplinas da Base Comum Nacional

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Português – 1ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<p>- Conhecimento linguístico: concepção de linguagem, de língua e de texto; variação linguística; noções de semântica; noções de estilística; estudos de morfologia: processos de formação de palavras; revisão de ortografia.</p> <p>- Leitura e produção de texto: texto e interação social; tipos e gêneros textuais; coesão textual; coerência textual; estudo de gêneros específicos, predominantemente dos tipos narrativo e injuntivo.</p> <p>- Oralidade: domínio linguístico: entrevista e contação de histórias.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, William, MAGALHÃES, Thereza Cochar, CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>FARACO, C. A., TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003.</p> <p>LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009.</p> <p>NEVES, M. H. Moura. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000.</p> <p>PASQUALE, C. N. INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Português – 2ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<p>- Conhecimento linguístico: revisão ortográfica; morfologia: classes de palavras; Sintaxe: estudo das relações entre as palavras e os efeitos de sentido.</p> <p>- Leitura e produção de textos: estudo de gêneros específicos, predominantemente do tipo dissertativo.</p> <p>- Oralidade: domínio linguístico: debate.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, William, MAGALHÃES, Thereza Cochar, CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>FARACO, C. A., TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003.</p> <p>LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009.</p> <p>NEVES, M. H. Moura. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000.</p> <p>PASQUALE, C. N. INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Português – 3ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento linguístico: Relações semânticas nas estruturas sintáticas; a articulação de elementos textuais; questões particulares de sintaxe. - Leitura e produção de textos: a articulação textual; estudo de gêneros específicos, predominantemente dos tipos dissertativo e argumentativo; redação de vestibulares. - Oralidade: domínio linguístico: debate: argumentação e contra-argumentação. 	
Bibliografia Básica	
<p>CEREJA, William, MAGALHÃES, Thereza Cochar, CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>FARACO, C. A., TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 8 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Guia prático de leitura e escrita: redação, resumo técnico, ensaio, artigo, relatório. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto: Redação, Argumentação e Leitura - Técnicas inéditas de redação e ensino médio. São Paulo: Geração Editorial, 2003.</p> <p>LETRAS, Academia Brasileira. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Global, 2009.</p> <p>NEVES, M. H. Moura. Gramática de usos do Português. São Paulo: ENESP, 2000.</p> <p>PASQUALE, C. N. INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática: 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Literatura – 1ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre arte e literatura; - A linguagem e o texto literários; - Gêneros literários; - Estilos de época; - Primórdios da literatura em Portugal e no Brasil; - Trovadorismo; - Literatura informativa do Brasil; - Classicismo; - Barroco. 	
Bibliografia Básica	
<p>CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momento decisivos. 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.</p> <p>MOISÉS. Massaud. A literatura brasileira através de textos. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. 2 reimpressão. São Paulo: Leya, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela. Tempos, leitores e leituras. Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>CAMPADELLI, Samira Yousseff, SOUZA, Jésus Barbosa. Literaturas brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CEREJA, William e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>TUFANO, Douglas. Literatura brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Literatura – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>- Arcadismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras;</p> <p>- Romantismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras;</p> <p>- Realismo e Naturalismo: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras;</p> <p>- Parnasianismo e Simbolismo: a estética parnasiana brasileira; a estética simbolista em Portugal e no Brasil.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momento decisivos. 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.</p> <p>MOISÉS. Massaud. A literatura brasileira através de textos. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. 2 reimpressão. São Paulo: Leya, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela. Tempos, leitores e leituras. Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>CAMPADELLI, Samira Yousseff, SOUZA, Jésus Barbosa. Literaturas brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CEREJA, William e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>TUFANO, Douglas. Literatura brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Literatura – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<ul style="list-style-type: none"> - Novas perspectivas estéticas: período de transição na literatura brasileira; - Modernismo em Portugal; - Modernismo no Brasil: gerações modernistas na prosa e na poesia; - O mundo pós-moderno. 	
Bibliografia Básica	
<p>CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momento decisivos. 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.</p> <p>MOISÉS. Massaud. A literatura brasileira através de textos. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. 2 reimpressão. São Paulo: Leya, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela. Tempos, leitores e leituras. Vol 2. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>CAMPADELLI, Samira Yousseff, SOUZA, Jésus Barbosa. Literaturas brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CEREJA, William e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual Editora, 2013.</p> <p>INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>TUFANO, Douglas. Literatura brasileira e portuguesa. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2013.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: História – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Aparecimento do universo, da vida e do homem. Os períodos Paleolítico, Neolítico e Civilização. As grandes civilizações do oriente próximo. Civilizações grega e romana. A idade média. As civilizações árabe e bizantina. As transformações gerais no fim da idade média. As grandes navegações, Renascimento, Reformas Religiosas, Mercantilismo e Absolutismo. Descobrimto e colonização das Américas. Descobrimto e colonização do Brasil: Administração, Política, Economia, Invasões estrangeiras, Questão de limites, Revoltas nativistas e Conjurações.	
Bibliografia Básica	
AQUINO, Rubim Santos Leão de, et al. História das Sociedades: sociedade antiga e medieval. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A. ENCICLOPÉDIA Conhecer atual. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 3, 4, 5, 6. NADAL, Elza. NEVES, Joana. História Geral: antiga e medieval. São Paulo: editora Saraiva, 1990.	
Bibliografia Complementar	
AQUINO, Rubim Santos Leão de, et al. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A. ATLAS da História do Mundo. Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995. BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: editora Saraiva, 2010. VAINFAS, Ronaldo, et al. História. 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: História – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>A luta contra o Antigo Regime: o Liberalismo, o Iluminismo, as Revoluções Liberais (Inglaterra, EUA e França), a Era Napoleônica. A afirmação do capitalismo/Revolução Industrial. Movimento Operário. Formação da Itália e Alemanha. Imperialismo.</p> <p>A independência dos povos latino-americanos e o seu desenvolvimento no século XIX. Os EUA nos século XIX.</p> <p>O processo de independência do Brasil: Vinda da Corte, Primeiro Reinado, Regência, Segundo Reinado e proclamação da República.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AQUINO, Rubim Santos Leão de, et al. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.</p> <p>ENCICLOPÉDIA Conhecer atual. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 3, 4, 7 e 8.</p> <p>NADAL, Elza. NEVES, Joana. História Geral: moderna e contemporânea. São Paulo: editora Saraiva, 1990.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATLAS da História do Mundo. Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995.</p> <p>BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982.</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p> <p>FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: editora da Universidade de SP, 1994.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo, et al. História. 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: História – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
A Era das Catástrofes (Primeira Guerra, Revolução Russa, Crise de 1929, Nazifascismo, Segunda Guerra, Mundo pós-guerra.	
Brasil República: República Velha, Era Vargas, Era liberal-democrática, Ditadura militar, Nova República.	
Bibliografia Básica	
AQUINO, Rubim Santos Leão de, et al. História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.	
ENCICLOPÉDIA Conhecer atual. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1988, volumes 4, 7 e 8.	
NADAL, Elza. NEVES, Joana. História Geral: moderna e contemporânea . São Paulo: editora Saraiva, 1990.	
Bibliografia Complementar	
ATLAS da História do Mundo . Folha de São Paulo/Times Books. São Paulo: Empresa Folha da Manhã S. A., 1995.	
BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. 2º v., Porto Alegre: editora Globo, 1982.	
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral . São Paulo: editora Saraiva, 2010.	
FAUSTO, Bóris. História do Brasil . São Paulo: editora da Universidade de SP, 1994.	
VAINFAS, Ronaldo, et al. História . 3 volumes. São Paulo: editora Saraiva, 2010.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Sociologia – 1ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
O nascimento da Sociologia: o contexto social, o seu formato e suas pretensões. A Sociologia em Comte, Durkheim, Marx e Weber.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: uma introdução à sociedade . São Paulo: editora Moderna, 1987.	
GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre, Penso: 2012.	
OUTHWAITE, Willian. BOTTOMORE, Tom. Pensamento social do século XX . Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996.	
Bibliografia Complementar	
BOBBIO, Norberto, et al. Dicionário de Política . 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010.	
BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia . São Paulo: Brasiliense, 2000.	
_____. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.	
_____. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.	
GIDDENS, Anthony. PIERSON, Christopher. Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade . Rio de Janeiro: editora da FGV, 2000.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Sociologia – 2ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Grandes temas da Sociologia: Sociedade e estratificação social. Religião. Cultura e educação.	
Bibliografia Básica	
<p>COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: uma introdução à sociedade. São Paulo: editora Moderna, 1987.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre, Penso: 2012.</p> <p>OUTHWAITE, Willian. BOTTOMORE, Tom. Pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOBBIO, Norberto, et al. Dicionário de Política. 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>_____. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>_____. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.</p> <p>GIDDENS, Anthony. PIERSON, Christopher. Conversas com Anthony Giddens: o sentido da modernidade. Rio de Janeiro: editora da FGV, 2000.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Sociologia – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Sociologia política: O que é política, o que é poder, a dinâmica da política, os vícios políticos, Democracia. Formas autoritárias do exercício do poder. Problemas e desafios políticos brasileiros hoje.	
Bibliografia Básica	
GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre, Penso: 2012. PONDÉ, Luiz Felipe. Guia do politicamente incorreto da filosofia . São Paulo: Leya, 2012. POPPER, Karl. Em busca de um mundo melhor . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
Bibliografia Complementar	
BOBBIO, Norberto, et al. Dicionário de Política . 2 volumes. Brasília: editora da UNB, 2010. BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia . São Paulo: Brasiliense, 2000. _____. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. _____. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil . São Paulo: Cia. das Letras, 1995.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Filosofia – 1ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
O aparecimento da Filosofia: o que é, suas características, suas exigências, relação com outros saberes, importância. As duas grandes vertentes da Filosofia: Epistemologia, Metafísica e Ética.	
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. 2ª Ed. Revista e atualizada, São Paulo: editora Moderna, 1993.</p> <p>BOTTON, Allain de. As consolações da filosofia. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: editora Ática, 1995.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p> <p>JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: editora Cultrix.</p> <p>PONDÉ, Luiz Felipe. Guia do politicamente incorreto da filosofia. São Paulo: Leya, 2012.</p> <p>REALI, Giovanni. ANTISERI, Dario. História da filosofia. 3 volumes. São Paulo: editora Paulus, 2003.</p> <p>SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Filosofia – 2ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Filosofia Antiga. Medieval e Moderna: Metafísica, Ética e Política.	
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. 2ª Ed. Revista e atualizada, São Paulo: editora Moderna, 1993.</p> <p>BOTTON, Allain de. As consolações da filosofia. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: editora Ática, 1995.</p> <p>FROMM, Eric. O medo à liberdade. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.</p> <p>MONDIN, Battista. Antropologia teológica. São Paulo: Edições Paulinas, 1979.</p> <p>REALI, Giovanni. ANTISERI, Dario. História da filosofia. 3 volumes. São Paulo: editora Paulus, 2003.</p> <p>WEISCHEDEL, Wilhelm. A escada dos fundos da filosofia. São Paulo: editora Angra Ltda., 2001.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Filosofia – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
A Filosofia Contemporânea: Hegelianismo, Schopenhauer, Marxismo, Nietzsche, Existencialismo, Personalismo, Hermenêutica, Estruturalismo e Pós-modernismo.	
Bibliografia Básica	
GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.	
REALI, Giovanni. ANTISERI, Dario. História da filosofia. 3º volume. São Paulo: editora Paulus, 2003.	
WEISCHEDEL, Wilhelm. A escada dos fundos da filosofia. São Paulo: editora Angra Ltda., 2001.	
Bibliografia Complementar	
EMERSON, Ralph Waldo. A conduta para a vida. São Paulo: editora Martin Claret, 2003.	
JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: editora Cultrix.	
LYOTARD, Jean François. O pós-moderno explicado às crianças. Lisboa: publicações D. Quixote, 1993.	
PONDE, Luiz Felipe. Guia do politicamente incorreto da filosofia. São Paulo: Leya, 2012.	
SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Biologia – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>Abiogênese; Biogênese; Hipóteses de Origem da Vida; Teoria Celular; Técnicas de preparos de Lâminas e Microscopia; Organização Celular – Eucariontes X Procariontes; Água; Moléculas Anfipáticas e Lipídios; pH e Tampão; Proteínas; Carboidratos; Sais Minerais; ATP DNA e RNA; Membrana Plasmática; Transportes através da Membrana Plasmática; Especializações da Membrana Plasmática; Citoplasma e Organelas; Respiração Celular e Fermentação; Fotossíntese e Quimiossíntese; O núcleo; Ácidos nucleicos; Biossíntese de proteínas; Mitose; Meiose; Biotecnologia; Embriologia e Histologia Geral.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R.. Biologia das células. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, S. ROSSO; S. Bio. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: ensino médio, 1º ano. São Paulo: edições SM, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CURTIS, H. Biologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados. 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996. WILLIAM K. PURVES & DAVID SADAVA & GORDON H. ORIANIS & ET AL. Vida. São Paulo: Artmed, 2005.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Biologia – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Classificação biológica; Vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Plantae; Reino Animalia; Sistema digestório; Sistema respiratório; Sistema circulatório; Sistema urinário; Sistema nervoso; Sistema endócrino; Sistema sensorio motor.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.. MARTHO, G. R.. Biologia dos organismos . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 2. LOPES, S. ROSSO; S. Bio . 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume 2. SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: ensino médio, 2º ano . São Paulo: edições SM, 2010.	
Bibliografia Complementar	
CURTIS, H. Biologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados . 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados . 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996. WILLIAM K. PURVES & DAVID SADAVA & GORDON H. ORIANIS & ET AL. Vida . São Paulo: Artmed, 2005.GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Biologia – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Principais tipos de reprodução, Reprodução humana, Ideias sobre hereditariedade; Processos de divisão celular: Mitose: formação de células diploides, Meiose: formação de células haploides; História da genética, Trabalhos de Mendel, Definição de primeira lei de Mendel; Determinação de genes recessivos e de genes dominantes, Definição de genótipo e fenótipo, Conceituação de hibridismo, Noções de probabilidade; Definição de segunda lei de Mendel, Conceituação de segregação independente; Casos de dominância, dominância incompleta e codominância, Definição de alelos múltiplos; Sistema ABO, Interações gênicas; Teoria cromossômica da herança, Ligação gênica, Recombinação e permutação gênica, Mapeamento genético; Determinação cromossômica do sexo, Os diversos tipos de cromossomos sexuais; Lamarckismo, Darwinismo; Evolução.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, J. M.. MARTHO, G. R.. Biologia das populações . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Volume 3. SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: ensino médio, 3º ano .São Paulo: edições SM, 2010. LOPES, S. ROSSO; S. Bio . 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume 3.	
Bibliografia Complementar	
CURTIS, H. Biologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997. POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados . 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados . 6ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996. WILLIAM K. PURVES & DAVID SADAVA & GORDON H. ORIANIS & ET AL. Vida . São Paulo: Artmed, 2005.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Física – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Notação científica; Unidades de medida e conversões; Cinemática; Dinâmica; Princípio da conservação da energia; Hidrostática.	
Bibliografia Básica	
<p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a física – mecânica— Editora Ática – São Paulo, 2012.</p> <p>RAMALHO JÚNIOR, Francisco. Os fundamentos da física vol. 1 — Editora Moderna – São Paulo, 2010.</p> <p>SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a física vol. 1 — Editora moderna – São Paulo, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALVARENGA, Beatriz. Física volume único – 2 edição — Editora Scipione – São Paulo, 2012</p> <p>ALVARENGA, Beatriz. Física vol. 1 — Editora Scipione – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. Einstein para o ensino médio — Papirus – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. A física no ensino médio — Papirus – São Paulo, 2012.</p> <p>REF – eletricidade – Editora Unicamp.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Física – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Termologia; Calorimetria; Dilatação; Termodinâmica; Óptica geométrica.	
Bibliografia Básica	
<p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a física – termodinâmica— Editora Ática – São Paulo, 2012.</p> <p>RAMALHO JÚNIOR, Francisco. Os fundamentos da física vol. 2 — Editora Moderna – São Paulo, 2010.</p> <p>SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a física vol. 2 — Editora moderna – São Paulo, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALVARENGA , Beatriz. Física volume único – 2 edição — Editora Scipione – São Paulo, 2012</p> <p>ALVARENGA, Beatriz. Física vol. 2 — Editora Scipione – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. Einstein para o ensino médio — Papyrus – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. A física no ensino médio — Papyrus – São Paulo, 2012.</p> <p>GRAF – eletricidade – Editora Unicamp.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Física – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Ondulatória, Eletricidade e Magnetismo.	
Bibliografia Básica	
<p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a física – eletricidade — Editora Ática – São Paulo, 2012.</p> <p>RAMALHO JÚNIOR, Francisco. Os fundamentos da física vol. 3 — Editora Moderna – São Paulo, 2010.</p> <p>SANT’ANNA, Blaidi. Conexões com a física vol. 3 — Editora moderna – São Paulo, 2010</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALVARENGA, Beatriz. Física volume único – 2 edição — Editora Scipione – São Paulo, 2012</p> <p>ALVARENGA, Beatriz. Física vol. 3 — Editora Scipione – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. Einstein para o ensino médio — Papyrus – São Paulo, 2009.</p> <p>BARRETO, Márcio. A física no ensino médio — Papyrus – São Paulo, 2012.</p> <p>GRAF – eletricidade – Editora Unicamp.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Educação Física – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sócio-cultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6 ed. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ed. São Paulo. Manole, 2000. FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003. HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008. MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Educação Física – 2ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sócio-cultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6 ed. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino	

Médio. Campinas, SP: Papirus, 2010.

Bibliografia Complementar

BOSCO, C. **A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas.** São Paulo: Phorte, 2007.

ENOKA, R. M. **Bases neuromecânicas da cinesiologia.** 2ed. São Paulo. Manole, 2000.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação Como Prática Corporal.** São Paulo: Editora Scipione, 2003.

HAMIL, J; KNUTZEN, K, M. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano.** 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008.

MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. **Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico.** Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Educação Física – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
Desenvolver de forma teórica e prática, atividades que atuem nos campos das manifestações da Educação Física no seu universo sócio-cultural, lúdico, esportivo e científico, através de jogos, esportes, atividades rítmicas, ginásticas, lutas e de estudos científicos nos âmbitos fisiológico, social, psicológico e técnico, contemplando múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento e sua relação com a saúde e qualidade de vida.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, S. C. Educação Física Escolar: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. MCARDLE, W, D.; KATCH, F, I.; KATCH, V, L. Fisiologia do Exercício Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 6 ed. MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. Campinas, SP: Papyrus, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BOSCO, C. A força muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007. ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ed.São Paulo. Manole, 2000. FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação Como Prática Corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003. HAMIL, J; KNUTZEN,K, M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 2 ed. Barueri, SP. Manole 2008. MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. Educação Física: Intervenção e Conhecimento Científico. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2004.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Química – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
1. Estrutura da Matéria 2. Atomística 3. Tabela Periódica e Propriedades Periódicas. 4. Ligações Químicas. 5 Substâncias Moleculares e Iônicas. 6. Geometria Molecular, Forças Intermoleculares Polaridade de Ligações e de Moléculas, Solubilidade. 7. Funções inorgânicas 8. Reações de neutralização ácido/base.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Química: v.1 – Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. ISBN: 978-85-16-05272-0. PERUZZO, F.M.; CANTO. E.L.do. Química na abordagem do cotidiano: v.1 - Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. ISBN: 978-85-16-05274-4. USBERCO, J; SALVADOR, E. Química: v.1 - Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN: 978-85-02-08475-9.	
Bibliografia Complementar	
ATKINS, P. , LORETTA J,. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001 KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C.. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York:Cengage Learning, 2010. LEMBO, A.; GROTO, R. Química: v.1 - Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MAHAN B. , MYERS J. R., Química um Curso Universitário, 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002. SARDELLA, A. Curso Completo de Química. 2 ed. São Paulo: Ática, 1999. ISBN: 85-08-07153-1.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Química – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
1. Cálculo Estequiométrico. 2. Solubilidade e Soluções. 3. Propriedades Coligativas. 4. Termoquímica. 5 Química Orgânica – Estudo dos Hidrocarbonetos. 6. Cinética Química.	
Bibliografia Básica	
<p>FELTRE, R. Química: v.2 – Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>PERUZZO, F.M.; CANTO. E.L.do. Química na abordagem do cotidiano: v.2 - Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>USBERCO, J; SALVADOR, E. Química: v.2 - Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATKINS, P. , LORETTA J,. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C.. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York:Cengage Learning, 2010.</p> <p>LEMBO, A.; GROTO, R. Química: v.2 - Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MAHAN B. , MYERS J. R., Química um Curso Universitário, 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002</p> <p>SARDELLA, A. Curso Completo de Química. 2 ed. São Paulo: Ática, 1999.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Química – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
1. Equilíbrios Moleculares e Iônicos. 2. Radioatividade. 3. Eletroquímica. 4. Química Orgânica – compostos oxigenados e nitrogenados. 5. Introdução ao estudo das reações orgânicas.	
Bibliografia Básica	
<p>FELTRE, R. Química: v.3 – Química Geral. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>PERUZZO, F.M.; CANTO. E.L.do. Química na abordagem do cotidiano: v.3 - Química Geral e Inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006..</p> <p>USBERCO, J; SALVADOR, E. Química: v.3 - Química Geral. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATKINS, P. , LORETTA J,. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 1. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C.. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York:Cengage Learning, 2010.</p> <p>LEMBO, A.; GROTO, R. Química: v.3 - Química Geral e Orgânica. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MAHAN B. , MYERS J. R., Química um Curso Universitário, 4. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2002.</p> <p>SARDELLA, A. Curso Completo de Química. 2 ed. São Paulo: Ática, 1999.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Geografia – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>1. A Geografia: Objeto de Estudo</p> <p>a. Os lugares e as paisagens</p> <p>b. As paisagens e as dinâmicas da natureza e da sociedade</p> <p>c. Espaço e cartografia</p> <p>d. As paisagens e as dinâmicas da natureza na sociedade</p> <p>2. A Dinâmica da natureza e as paisagens terrestres</p> <p>a. A dinâmica dos elementos da natureza</p> <p>b. A dinâmica atmosférica</p> <p>c. A dinâmica hidrológica</p> <p>d. A dinâmica litosférica</p> <p>3. A Sociedade e a construção do espaço geográfico</p> <p>a. As cidades e a indústria no mundo</p> <p>b. As fontes de energia e sua importância no mundo atual</p> <p>c. O futuro energético mundial</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AB’SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio). São Paulo: Atual, 2007(volume único).</p> <p>ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005</p> <p>TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a Terra. São Paulo: Ibp, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica . In: SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.</p> <p>GUERRA, José Teixeira; COELHO Maria Célia Nunes. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>HUERTAS, Daniel Monteiro. Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial. Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia: São Paulo, 2009</p> <p>JOLY, F. A Cartografia. 10.ed. Campinas: Papirus, 2007</p> <p>MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes. O ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2008</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Geografia – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>1. Capitalismo e o modelar do espaço geográfico</p> <p>a. Evolução do modo de produção capitalista e as marcas espaciais consequentes</p> <p>b. O impacto sobre a economia e a sociedade na África, na América Latina e no Brasil</p> <p>c. Os setores da economia e a divisão econômica do mundo</p> <p>d. Desenvolvimento e subdesenvolvimento na dinâmica do capitalismo</p> <p>e. Diversidade étnico-racial no contexto da divisão internacional do trabalho e das relações internacionais.</p> <p>2. O fenômeno da urbanização</p> <p>a. Cidade como elemento ímpar na dinâmica espacial naturalidade</p> <p>b. A sociedade do consumo</p> <p>c. Os impactos sociais do desenvolvimento capitalista e o preconceito étnico-racial na sociedade contemporânea</p> <p>3. Os impactos ambientais da sociedade contemporânea</p> <p>a. Mecanismos naturais do planeta Terra e ação antrópica</p> <p>b. A dinâmica da atmosfera, relevo, hidrografia, domínios fitogeográficos e a ação depredadora do homem no meio</p> <p>c. Impactos ambientais em ecossistemas naturais</p> <p>d. Impactos ambientais em ecossistemas urbanos</p> <p>e. A problemática das fontes de energia</p> <p>f. Luta em defesa do meio ambiente</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio). São Paulo: Atual, 2007(volume único).</p> <p>ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005</p> <p>TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a Terra. São Paulo: Ibep, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica . In: SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.</p> <p>GUERRA, José Teixeira; COELHO Maria Célia Nunes. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>HUERTAS, Daniel Monteiro. Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial. Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia: São Paulo, 2009</p> <p>JOLY, F. A Cartografia. 10.ed. Campinas: Papirus, 2007</p> <p>MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes. O ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Geografia – 3ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<p>1. População brasileira</p> <p>a. Formação e diversidade cultural</p> <p>b. Influências afrodescendentes</p> <p>2. Crescimento, distribuição e estrutura da população</p> <p>a. Fluxos populacionais</p> <p>b. Urbanização, metropolização e consequências sócio-econômicas e ambientais.</p> <p>c. Desigualdades sociais e étnico-raciais e IDH das cidades</p> <p>3. Aspectos da realidade brasileira</p> <p>a. A produção e estruturação do espaço agrário</p> <p>b. A produção e estruturação do espaço industrial</p> <p>c. Relações comerciais no mercado mundial – mercosul</p> <p>d. Atividades econômicas e problemática ambiental</p> <p>4. Minas Gerais</p> <p>a. Organização, ocupação e importância geopolítica no contexto nacional</p> <p>b. Aspectos sócio-econômicos e sua relação com o meio ambiente</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AB’SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio). São Paulo: Atual, 2007(volume único).</p> <p>ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005</p> <p>TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a Terra. São Paulo: Ibep, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica . In: SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.</p> <p>GUERRA, José Teixeira; COELHO Maria Célia Nunes. Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>HUERTAS, Daniel Monteiro. Da fachada atlântica à imensidão amazônica: fronteira agrícola e integração territorial. Fapesp/Annablume/Banco da Amazônia: São Paulo, 2009</p> <p>JOLY, F. A Cartografia. 10.ed. Campinas: Papirus, 2007</p> <p>MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes. O ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2008.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Inglês – 1ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Becoming an effective language learner: learning styles, learning strategies, autonomy in language learning. Reading Strategies. 2. Basic conversation in formal and informal contexts. 3. Texts on computer topics. 4. Gêneros textuais: poema, lista, entrevista, biografia, artigo científico, texto jornalístico. 5. Articles: a, an, the. 6. Pronouns: subject, object, possessive, demonstrative. 7. Simple Present: talking about routines, habits, general truths. 8. Present continuous: talking about actions in progress at the moment of speaking, talking about current project and future arrangements 9. Talking about past events: simple past. 10. Talking about the future: future with going to 11. Imperatives 12. Modal verbs 13. Countable and uncountable nouns 14. Comparison of adjectives 15. Suffixes and prefixes 	
Bibliografia Básica	
<p>BRENNER, Gail. Inglês para leigos. 2. ed. Editora Starlin Alta Consult, 2010. COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. São Paulo: Disal, 2009. MARQUES, Amadeu. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010. DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. Editora Alta Books, 2011. MICCOLI, Laura. Ensino e aprendizagem de inglês. Editora Pontes, 2010. ROSE, Luiz Henrique Pereira. 1001 palavras que você precisa saber em inglês. Editora Disal, 2006. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Inglês – 2ª Série	Carga-horária: 66:40
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gêneros textuais: rótulo de embalagens, descrição, pôster, citação, poema, história em quadrinhos, mapa, artigo. 2. Sufixos –y, -ly, -ship. 3. Review of verb tenses. 4. Simple future. 5. Future continuous. 6. Present Perfect. 7. Present Perfect continuous. 8. Past Perfect. 9. Past Perfect Continuous. 10. Reflexive pronouns. 11. Tag questions. 12. Phrasal verbs. 13. Relative pronouns. 14. Some, any, no. 	
Bibliografia Básica	
<p>BRENNER, Gail. Ingles para leigos. 2. ed. Editora Starlin Alta Consult, 2010. COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. São Paulo:Disal, 2009. MARQUES, Amadeu. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010. DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. Editora Alta Books, 2011. MICCOLI, Laura. Ensino e aprendizagem de inglês. Editora Pontes, 2010. ROSE, Luiz Henrique Pereira. 1001 palavras que você precisa saber em inglês. Editora Disal, 2006. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Inglês – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gêneros textuais: fábulas, website, artigo, notícias de jornal, textos informativos, resumos. 2. Linking words. 3. Conditional sentences. 4. Falsos cognatos. 5. Indirect speech. 6. Future Perfect. 7. Passive structures. 8. Infinitive versus gerund forms. 9. Verb tense review. 	
Bibliografia Básica	
<p>BRENNER, Gail. Ingles para leigos. 2. ed. Editora Starlin Alta Consult, 2010. COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. São Paulo:Disal, 2009. MARQUES, Amadeu. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010. DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. Editora Alta Books, 2011. MICCOLI, Laura. Ensino e aprendizagem de inglês. Editora Pontes, 2010. ROSE, Luiz Henrique Pereira. 1001 palavras que você precisa saber em inglês. Editora Disal, 2006. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Espanhol – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<p>Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio-comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ALVES, Adda-Nari M.: MELLO, Angélica. Mucho.Ed. Moderna. BRUNO, Fátima Cabral: MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el Español. Ed. Saraiva. DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. 1. ed. bras. Larousse, 2005.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005. CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis.Ed. ática.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Matemática – 1ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
Reconhecer e definir função polinomial, analisar e construir gráficos de funções de 1º e 2º graus, resolver equações e inequações de 1º e 2º graus. Dominar os conceitos e aplicações de funções modulares, exponenciais e logarítmicas. Perceber o que é uma sequência numérica. Expressar e calcular o termo geral de uma progressão e a soma de seus termos.	
Bibliografia Básica	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações . Volume único, Editora: Ática. GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática uma Nova Abordagem . ed. FTD, São Paulo – SP LADIR, Souza de Freitas, AIRTON, Alves Garcia. Matemática Passo a Passo – Com Teorias e Exercícios de Aplicação . editora: Avercamp.	
Bibliografia Complementar	
CERQUEIRA, Dermeval Santos. O Universo da Matemática – Volume único, editora: Escala Educacional. DEGENSZAIN, David, DOLCE, Osvaldo, IEZZI, Gelson. Matemática – Volume único, 5ª edição. IEZZI, Gelson, ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciência e Aplicações . ed. Saraiva, 6ª ed. São paulo – SP – 2010. MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática – Volume único, editora Atual. RIBEIRO, Jackson. Matemática – Ciência e Linguagem – Volume único, editora Scipione.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Matemática – 2ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<p>Trigonometria no Ciclo. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória. Probabilidade.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações. Volume único, Editora: Ática.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática uma Nova Abordagem. ed. FTD, São Paulo – SP.</p> <p>LADIR, Souza de Freitas, AIRTON, Alves Garcia. Matemática Passo a Passo – Com Teorias e Exercícios de Aplicação. editora: Avercamp.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CERQUEIRA, Dermeval Santos. O Universo da Matemática – Volume único, editora: Escala Educacional.</p> <p>DEGENSZAIN, David, DOLCE, Osvaldo, IEZZI, Gelson. Matemática – Volume único, 5ª edição.</p> <p>IEZZI, Gelson, ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciência e Aplicações. ed. Saraiva, 6ª ed. São paulo – SP – 2010.</p> <p>MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática – Volume único, editora Atual.</p> <p>RIBEIRO, Jackson. Matemática – Ciência e Linguagem – Volume único, editora Scipione.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Matemática – 3ª Série	Carga-horária: 133:20
Ementa	
<p>Geometria. Geometria Analítica: pontos e retas. Geometria Analítica: Circunferência. Geometria Analítica: Cônicas. Números Complexos. Polinômios. Estatística.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações. Volume único, Editora: Ática.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. Matemática uma Nova Abordagem. ed. FTD, São Paulo – SP.</p> <p>LADIR, Souza de Freitas, AIRTON, Alves Garcia. Matemática Passo a Passo – Com Teorias e Exercícios de Aplicação. editora: Avercamp.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CERQUEIRA, Dermeval Santos. O Universo da Matemática – Volume único, editora: Escala Educacional.</p> <p>DEGENSZAIN, David, DOLCE, Osvaldo, IEZZI, Gelson. Matemática – Volume único, 5ª edição.</p> <p>IEZZI, Gelson, ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciência e Aplicações. ed. Saraiva, 6ª ed. São paulo – SP – 2010.</p> <p>MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática – Volume único, editora Atual.</p> <p>RIBEIRO, Jackson. Matemática – Ciência e Linguagem – Volume único, editora Scipione.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Artes – 1ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
Introdução aos elementos de construção (e expressão) artística a partir dos Eixos Temáticos: <i>Artes Visuais; Dança; Música e Teatro</i> . Estudo da “ <i>História da Arte</i> ” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História: A Arte na Pré-História; A Arte Mesopotâmica; A Arte Egípcia; A Cultura dos Fenícios, Hebreus e Persas; A Arte na Civilização Egeia; A Arte Grega; A Arte Romana; A Arte Bizantina; A Arte Islâmica; A Arte Românica; A Arte Gótica.	
Bibliografia Básica	
BERTHOLD, Margot. <i>História Mundial do Teatro</i> . São Paulo: Perspectiva, 2010. LANGENDONCK, Rosana Van; RENGEL, Lenira. <i>Pequena viagem pelo mundo da dança</i> . São Paulo: Moderna, 2006. PROENÇA, Graça. <i>História da Arte</i> . São Paulo: Ática, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BENNETT, Roy. <i>Elementos básicos da música</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. GARAUDY Roger. <i>Dançar a Vida</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. LESKY, Albin. <i>A Tragédia Grega</i> . São Paulo: Perspectiva, 2005. SPOLIN, Viola. <i>Improvisação para o Teatro</i> . São Paulo: Perspectiva, 2001. STANISLAVSKI, Constantin. <i>A preparação do ator</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Artes – 2ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<p>Estudo da “<i>História da Arte</i>” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História no Ocidente: A Arte no Renascimento; O Maneirismo; A Arte Barroca; O Rococó; O Neoclassicismo; O Romantismo; O Realismo; O Movimento das Artes e Ofícios e o “<i>Art Nouveau</i>”. A Arte no Brasil: Pré-História Brasileira e Período Pré-Cabralino; A Arte Indígena; A Arte no Período Holandês; A Arte Barroca no Brasil; a Missão Artística Francesa; o século XIX na Arte Brasileira, Período do Império. História da Música e do Teatro no Brasil. Os conceitos de cultura, sincretismo e miscigenação na história do Brasil. História e Cultura Afro-Brasileira.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FILHO, Duílio Battistoni. Pequena História das Artes no Brasil. São Paulo: Átomo, 2008. MAGALDI, Sábato. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global Editora, 2004. PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. FARIA, João Roberto. História do Teatro Brasileiro – Volumes I e II. São Paulo: Perspectiva, 2010. MATTOS, Regiane Augusto de. História e Cultura Afro-Brasileira. São Paulo: Contexto, 2011. LANGENDONCK, Rosana Van; RENGEL, Lenira. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Moderna, 2006. STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>	

Curso: Técnico em Informática Integrado	
Disciplina: Artes – 3ª Série	Carga-horária: 33:20
Ementa	
<p>Estudo da “<i>História da Arte</i>” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História no Ocidente: A Revolução da Fotografia e o nascimento e história do Cinema. As Vanguardas Artísticas Europeias em fins do século XIX e na primeira metade do século XX: Impressionismo; Pós-Impressionismo; Expressionismo; Fauvismo; Cubismo; Abstracionismo; Futurismo; Surrealismo; Dadaísmo. Arte e Propaganda. Histórias em Quadrinhos. A história do Rádio. A arte ocidental no pós-guerra, a contracultura. Os movimentos artísticos e culturais na segunda metade do século XX. O surgimento da Televisão. A Música e a Dança no século XX. O conceito de Arte na contemporaneidade. Arte e novas tecnologias. A Arte no Brasil: a passagem do academicismo para a arte de vanguarda; a Semana de Arte Moderna de 1922. Os movimentos artísticos e culturais Pós-Semana de Arte Moderna. A Arte Brasileira no Pós-guerra. A Arte Brasileira no período da Repressão e da abertura política. A Arte Brasileira Contemporânea. O Cinema no Brasil.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FILHO, Duílio Battistoni. Pequena História das Artes no Brasil. São Paulo: Átomo, 2008. MAGALDI, Sábado. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global Editora, 2004. PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. FARIA, João Roberto. História do Teatro Brasileiro – Volumes I e II. São Paulo: Perspectiva, 2010. LANGENDONCK, Rosana Van; RENGEL, Lenira. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Moderna, 2006. SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001. STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>	

5.5 Orientações metodológicas

O desenvolvimento do curso se baseia na ideia de um processo educativo forte, denso, com poucas interrupções, exceto em momentos planejados e com clara significação pedagógica: visitas técnico-culturais, dias temáticos e outros que o departamento pedagógico e a coordenação do curso julgarem plausíveis.

Para o desenvolvimento desta proposta pedagógica serão adotadas estratégias diversificadas. A participação ativa dos alunos, a atuação forte do professor (materializada na alta consciência da sua missão educacional), o aproveitamento eficiente do tempo em sala de aula, a instigação constante da curiosidade e da consciência crítica serão os norteadores da ação para que os alunos desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação, prosseguimento

nos estudos e participação nos vestibulares e no Enem, sem prejuízo da instigação para a formação propriamente humanística.

De um lado a atuação incisiva do professor. Do outro, a exigência do compromisso e da participação ativa do aluno. Todos os meios e recursos didáticos serão bem vindos: datashow, filmes, imagens, viagens, debates, seminários, projetos, simulados. As aulas expositivas também são repertório importante no trabalho do professor e não serão olhadas como instrumento de somenos importância.

5.6 Práticas profissionais intrínsecas ao currículo

Basicamente constarão de atividades desenvolvidas nos laboratórios que o curso mantém para as disciplinas ligadas ao campo da Informática. Além disso, as visitas técnicas a feiras (como a FETIN – de Santa Rita do Sapucaí) deverão se constituir em importante recurso de formação. Igualmente importante será a participação dos alunos na olimpíada de Informática. Um dos projetos do curso é a preparação mais sistemática de grupo de alunos em projeto tocado por um docente para participação mais eficiente na olimpíada.

5.7 Estágio profissional

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos e faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do aluno. Ele propicia aos estudantes a obtenção de uma visão real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita adquirir experiência por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas. É a oportunidade para que os estudantes apliquem, em situações concretas, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, de maneira que possam vivenciar no dia a dia a teoria, absorvendo melhor os conhecimentos, podendo refletir e confirmar a sua escolha profissional, conforme consta na Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Orientação Normativa nº. 7, de 30 de outubro de 2008, e nas Normas de Estágio aprovadas pelo Conselho Superior, conforme resolução nº. 059/2010, de 22 de agosto de 2010.

O estágio curricular é obrigatório e deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de

relacionamento humano.

O estágio supervisionado terá a duração de 150 horas e poderá ser realizado em até 50% da carga horária nas dependências escolares e em até 50% da carga horária no ambiente extraescolar, desde que desenvolvidas atividades na linha de formação do estudante.

O aluno deverá procurar a Empresa de seu interesse para realizar o estágio obrigatório.

Os alunos poderão fazer o estágio a partir do término do primeiro ano letivo, desde que estejam matriculados e frequentando regularmente as aulas. Serão periodicamente acompanhados de forma efetiva pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente.

A avaliação e o registro da carga horária do estágio só ocorrerão quando a Instituição concordar com os termos da sua realização, que deverá estar de acordo com a Proposta Político Pedagógica do IFSULDEMINAS – campus Pouso Alegre.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em atendimento aos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Art.11 da Resolução CNE/CEB nº. 4/99, que dispõe sobre o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do aluno, com vistas ao prosseguimento dos estudos, desde que estes estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da qualificação ou habilitação do curso, a avaliação de conhecimentos e a elaboração do plano para complementação dos estudos serão realizadas por uma comissão especialmente designada pela direção da Instituição, constituída pelo Coordenador e por professores do curso e pela Pedagoga. Essa avaliação se fará segundo os seguintes critérios:

- Disciplinas de caráter profissionalizante que tiverem sido cursadas na parte diversificada do ensino médio poderão ser aproveitadas até o limite de 25% do total da carga horária mínima deste nível de ensino independente de exames específicos, desde que diretamente relacionadas com o perfil de conclusão da habilitação, conforme legislação vigente;
- Se os conhecimentos anteriores tiverem sido adquiridos em cursos de educação profissional, no trabalho ou por outros meios informais, a avaliação consistirá de um exame de proficiência para comprovação de competências e habilidades já desenvolvidas pelo aluno e constantes no Plano do Curso da Instituição;
- Se os conhecimentos anteriores forem adquiridos em qualificações profissionais, em etapas ou módulos de nível técnico, em outra unidade escolar, devidamente autorizada, ou por processos formais de certificação de competências, ou ainda, em outro curso da própria Instituição, a avaliação se fará pela comprovação de que as competências e habilidades desenvolvidas são as requeridas pelo curso e necessárias para definir o perfil de conclusão das disciplinas estabelecido no Plano de Curso, sem necessidade de exame de avaliação obrigatória, podendo haver necessidade de adaptação ou complementação de carga horária em função de diferenças no currículo;
- Comprovados os conhecimentos anteriores por exame de proficiência ou por análise de documentação oficial, está garantido ao aluno o aproveitamento e a dispensa dos conteúdos relativos às competências e habilidades avaliadas.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o que foi definido pelo IFSULDEMINAS, no documento Regimento Acadêmico dos cursos técnicos Integrados, fica estabelecido que:

No item FREQUENCIA:

Art. 14. É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do ano letivo.

§ 1º. O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente a Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando ou outro setor definido pelo câmpus, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo.

§ 2º. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente no setor definido pelo câmpus em que o discente está matriculado.

a. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, ao setor definido pelo câmpus até 2 (dois) dias após a data da aplicação. Formulário devidamente preenchido deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Neste caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

§ 3º. Serão considerados documentos para justificativa da ausência:

I - Atestado Médico.

II - Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus.

III – Declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho.

III - Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

§ 4º. O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Art. 15. Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta e o conteúdo não será registrado.

Art. 16. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

No item “Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação”, fica estabelecido que

Art. 17. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Parágrafo único - O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado.

I - As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros;

a. Nos planos de ensino deverão estar programadas, no mínimo, duas avaliações formais bimestrais conforme os instrumentos referenciados no inciso I, devendo ser respeitado o valor máximo de 50 (cinquenta) por cento para cada avaliação do valor total do bimestre.

b. O docente deverá publicar as notas das avaliações até duas semanas após a data de aplicação.

c. O docente deverá realizar a revisão da prova em sala de aula até duas semanas após a data de aplicação.

II - Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

III – Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível no setor definido pelo câmpus.

IV - O docente deverá registrar as notas de todas as avaliações e ao longo do bimestre registrar os conteúdos, as médias e frequência para cada disciplina.

Art. 18. Os docentes deverão entregar o Diário de Classe corretamente preenchido com conteúdos, notas, faltas e horas/aulas ministradas no setor definido pelo câmpus dentro do prazo previsto no Calendário Escolar. Para os casos nos quais são usados sistemas informatizados, o referido preenchimento deverá seguir também o Calendário Escolar.

Art. 19. Os cursos da educação profissional técnica de nível médio integrado ao ensino médio adotarão o sistema de avaliação de rendimento escolar de acordo com os seguintes critérios:

I – Serão realizados em conformidade com os planos de ensino, contemplando os ementários, objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas.

II – O resultado médio do ano será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

III – As notas serão bimestrais, variando de 0 (zero) a 10(dez) pontos em cada bimestre.

IV – As avaliações bimestrais terão caráter qualitativo e quantitativo e deverão ser discriminadas no projeto pedagógico do curso.

Art. 20. Será atribuída nota zero (0,0) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Art. 21. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro.

I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver média anual nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (Fr) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), da carga horária total anual.

II. O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) no semestre (média aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito à recuperação semestral. O cálculo da nota final do semestre, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a média semestral, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao exame final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (média aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta) por cento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o exame final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do exame final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3.

Fórmula: $NF = \frac{MD + (EF \times 2)}{3}$ onde, NF= nota final; MD = média da disciplina e EF = exame final.

IV. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

V. Estará REPROVADO o discente que obtiver MD Anual inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) ou Frequência inferior a 75% no total das disciplinas.

Quadro 1. Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos INTEGRADOS do IFSULDEMINAS.

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
$MD \geq 60,0\%$ e $FT \geq 75\%$	APROVADO
$MD \text{ SEMESTRAL} < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL
$30,0\% \leq MD \text{ ANUAL} < 60,0\%$ e $FT \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD \text{ ANUAL} < 30,0\%$ ou $NF < 60,0\%$ ou $FT < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina;
FT – frequência total das disciplinas;
NF – nota final.

Art. 22. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo câmpus num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

Art. 23. O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Art. 24. Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

- a. O docente ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem deverá comunicá-lo oficialmente a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.
- b. A comunicação oficial também deverá ser realizada a Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegará o encaminhamento.
- c. O docente deverá registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.
- d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II. Recuperação semestral – recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 1.

Art. 25. O conselho de classe anual ficará responsável pela avaliação da promoção do discente que não obtiver aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente.

Além destas determinações, foi definido o papel do Conselho de Classe, assim descrito:

Art. 26. O conselho de classe pedagógico bimestral será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutem sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente e faz-se as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo.

Parágrafo único. O conselho de classe bimestral deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre.

Art. 27. O Conselho de classe anual é constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que deliberará sobre a situação do discente que não obteve aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente possibilitando ou não a sua promoção.

Parágrafo único. Somente os docentes terão direito ao voto para a promoção do discente. Em caso de empate, o coordenador geral de ensino terá o voto de Minerva.

Art. 28. Os conselhos de classe bimestral e anual serão presididos pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Biblioteca do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre na sua função de centro de disseminação seletiva da informação, lazer e incentivo à leitura, proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando nas pesquisas e trabalhos acadêmicos.

A Biblioteca do Câmpus Pouso Alegre oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas; obedecendo ao regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFSULDEMINAS.

O Acervo é constituído por livros, periódicos e materiais audiovisuais, disponível para empréstimo domiciliar e consulta interna para usuários cadastrados, está classificado pela CDD (Classificação decimal de Dewey) e AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano) e está informatizado, utilizando o software Gnuteca, possibilitando fácil acesso via terminal local e via internet. O Acervo é atualizado e ampliado anualmente de acordo com a demanda de professores e alunos.

Até o momento o acervo é composto por 565 títulos, totalizando 1.809 exemplares.

A Biblioteca do Câmpus Pouso Alegre tem seu recurso humano composto por bibliotecário – documentalista e auxiliares de biblioteca, e está subordinada diretamente ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Câmpus possui laboratórios devidamente equipados com programas utilizados para as aulas das disciplinas de programação, sistemas operacionais, banco de dados. As aulas práticas de redes de computadores e hardware utilizam laboratório específico para este fim, com equipamentos para a atividade de montagem e manutenção de micros, e equipamentos para implementação e configuração de redes de computadores.

O câmpus possui dois laboratórios de uso geral devidamente equipados com datashow e quadro. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à programação de computadores, sistemas operacionais, banco de dados e redes de computadores. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada nas aulas de informática básica do curso e outros software utilitários. Há 36 máquinas em ambos os laboratórios. No laboratório de

redes/hardware há 10 máquinas para redes e as máquinas de manutenção.

As aulas práticas de redes de computadores e hardware utilizam um terceiro laboratório, específico para este fim, com equipamentos para a atividade de montagem e manutenção de micros, e equipamentos para implementação e configuração de redes de computadores. O laboratório conta com um número maior de pontos de rede para atender às aulas práticas. Dentre as ferramentas e equipamentos do laboratório de redes/hardware estão: chaves fenda/cruzada, pulseira anti-estática, multímetro, testadores de cabos de rede, crimpadores, alicates, switches, roteadores e máquinas usadas para manutenção.

Em atendimento à legislação que regula o acesso às instalações gerais para pessoas com deficiência física, o prédio foi construído dentro de normas pertinentes. Os banheiros estão adaptados convenientemente. Há rampas de acesso para o andar superior. Não há degrau para acesso às instalações.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

9.1 Pessoal Docente

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português e Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360
Danielle Martins Duarte Costa	Mestre	Administração	http://lattes.cnpq.br/0121693063302673
Elias Paranhos da Silva	Mestre	Informática	http://lattes.cnpq.br/6687741718840544
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Gabriela Belinato	Mestre	Física	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Isaias Pascoal	Doutor	Filosofia, História e Sociologia	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Especialista	Informática	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Joyce Alves de Oliveira	Especialista	Química e Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
Júlia Vidigal Zara	Mestre	Inglês	http://lattes.cnpq.br/3036784378544248
Luis Antônio Tavares	Graduado	Informática	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Marco Aurélio Nicolato Peixoto	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/2168810836048100
Michelle Nery	Mestre	Informática	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Ricardo Aparecido Avelino	Mestre	Educação Física	http://lattes.cnpq.br/6165642492909270
Vlader Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481

9.2 Pessoal Técnico

Técnicos Administrativos	
Brenda Tarcísio da Silva	Técnica de Laboratório Edificações
Carla Aparecida de Souza Viana	Assistente em Administração
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga
Eliane Silva Ribeiro	Administradora
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais
Fernando Reis Moraes	Técnico de Tecnologia da Informação
Guilherme Rodrigues de Souza	Técnico de Tecnologia da Informação
Hélio Henrique Gonçalves Guardabaxo	Técnico de Tecnologia da Informação
Késia Ferreira	Assistente em Administração
Luciene Ferreira de Castro	Jornalista
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos

Maria Aparecida Brito Santos	Bibliotecária
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social
Mauro Augusto Soares Rodrigues	Técnico de Tecnologia da Informação
Michelli Locks Cancellier	Assistente em Administração
Nilza Domingues de Carvalho	Assistente em Administração
Priscila da Silva Machado da Costa	Técnica de Laboratório
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração
Xenia Souza Araújo	Pedagoga

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O Regimento do IFSULDEMINAS para os cursos Integrados estabelece que:

Art. 41. O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico de Nível Médio aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado de acordo com a legislação em vigor.

Art. 42. A Diplomação na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da matriz curricular do projeto pedagógico do curso.

§ 1º. A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme a data prevista no Calendário Escolar.

§ 2º. É vedada a colação de grau antes da data prevista no calendário escolar, salvo em caráter excepcional.

§ 3º. Caso o discente esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Reitor do IFSULDEMINAS ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

Após a conclusão de todas as disciplinas constantes na matriz curricular de cada curso e o estágio curricular obrigatório, o IFSULDEMINAS – câmpus Pouso Alegre expedirá o diploma de nível técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando o eixo tecnológico em que o mesmo se vincula. Os diplomas de técnico serão acompanhados dos respectivos históricos escolares, que deverão explicitar as competências definidas no perfil profissional de conclusão de curso. O concluinte do curso receberá, após conclusão do curso, o diploma de Técnico em Informática – Eixo Informação e Comunicação.